



IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO NA RUA: CONHECENDO A REALIDADE NO BRASIL

Caroline Pacheco Zittlau¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²

RESUMO: Discutir as dimensões do objeto de trabalho no campo da psiquiatria e saúde mental não é simples, pois esse campo vem se (re)construindo diante das transformações imprimidas pelas tensões entre os paradigmas manicomial e psicossocial. Como parte integrante da implantação de um novo modelo assistencial na atenção psicossocial originou o Consultório na Rua que constitui importante dispositivo público, trata-se de um componente da rede de atenção substitutiva em saúde mental, que busca reduzir a lacuna assistencial histórica das políticas de saúde voltadas ao consumo prejudicial de álcool e outras, englobando ações de promoção, prevenção e cuidados primários no espaço da rua. Tem como princípios norteadores o respeito às diferenças, a promoção de direitos humanos, as ações de redução de danos e a intersetorialidade. As equipes atuantes neste modelo de consultório são formadas por médicos, psiquiatras, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e pedagogos e prestam atendimento aos dependentes químicos diretamente no espaço da rua tendo como suporte apenas um ambulatório móvel. Neste contexto inovador o Consultório na rua visa substituir um modelo assistencial biomédico, que foge da lógica da demanda espontânea e da abordagem única de abstinência, partindo do pressuposto de uma busca ativa mais efetiva nos resultados. O objetivo deste trabalho é conhecer e analisar a quantidade das equipes de consultórios na rua do Brasil por região. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva. Os dados secundários serão disponibilizados pelo Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é de domínio público através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados coletados serão tabulados e analisados em planilha Excel, serão consideradas as seguintes variáveis: número de equipes existentes no Brasil por região; número de profissionais cadastrados por equipe; categoria profissional e data da implantação. Com este levantamento espera-se conhecer mais a fundo a realidade brasileira nos aspectos relacionados ao modelo de Consultório na Rua, de forma que o estudo permita através do conhecimento geográfico de distribuição dessas equipes, planejar para propor melhorias e avançar ainda mais nesta proposta, e ainda comparar a que nível vem caminhando cada região em relação a nossa, para reconhecemos os pontos a serem moldados e chegarmos ao objetivo de redução de danos causados pelo uso de álcool e outras drogas que causam danos irreparáveis na sociedade como um todo.

Palavras-Chave: Enfermagem; sistema de Informação; Saúde mental;

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. carol.zittlau@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. robsmeire.zurita@cesumar.br